

# Educação:

DIÁLOGOS  
CONVERGENTES  
E ARTICULAÇÃO  
INTERDISCIPLINAR

---

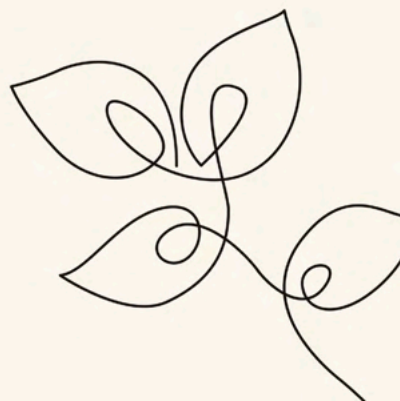
  
Atena  
Editora  
Ano 2021

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt  
Jacinta Lúcia Rizzi Marcom  
(Organizadoras)

*Apresentador da palavra, Descontinator do mundo,  
Apontador de caminhos, Transformador da vida,*

5

*Sonhador, Trabalhador, Educa a dor, Planta amor.*



# Educação:

DIÁLOGOS  
CONVERGENTES  
E ARTICULAÇÃO  
INTERDISCIPLINAR

---

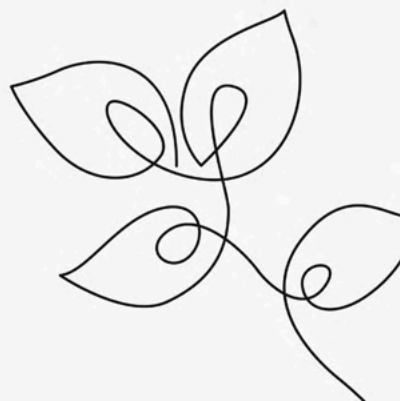
 **Atena**  
Editora  
Ano 2021

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt  
Jacinta Lúcia Rizzi Marcom  
(Organizadoras)

*Apresentador da palavra, Descontinator do mundo,  
Apontador de caminhos, Transformador da vida,*

5

*Sonhador, Trabalhador, Educa a dor, Planta amor.*



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

## Educação: diálogos convergentes e articulação interdisciplinar 5

**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadoras:** Adriana Regina Vettorazzi Schmitt  
Jacinta Lúcia Rizzi Marcom

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação: diálogos convergentes e articulação interdisciplinar 5 / Organizadoras Adriana Regina Vettorazzi Schmitt, Jacinta Lúcia Rizzi Marcom. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-500-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.003212209>

1. Educação. I. Schmitt, Adriana Regina Vettorazzi (Organizadora). II. Marcom, Jacinta Lúcia Rizzi (Organizadora). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

Num olhar aguçado sobre o momento pandêmico vivido contactou-se que a educação precisou se reinventar e ressignificar para continuar desempenhando seu papel, de construir o conhecimento.

Nesse contexto, a educação, a formação e profissão docente, as metodologias, o processo avaliativo e as relações entre professor e aluno receberam uma pitada de desafios para repensar conceitos, a fim de atender padrões estipulados pelas novas perspectivas da educação escolar.

O ato de ensinar tem se tornado cada vez mais complexo e abarca múltiplas dimensões. Destacamos as novas possibilidades de articulação entre a docência e sua formação, mais alinhado ao uso de novas ferramentas multimidiáticas e tecnológicas, adequadas ao século XXI. Através dessa nova formação, promover o desenvolvimento das competências e metodologias necessárias para a atuação docente na contemporaneidade.

Com esses parâmetros, instigamos os leitores a colocar-se diante dos problemas vivenciados pela sua práxis, abrindo as janelas para outros olhares propostos pelos estudiosos e suas obras.

Esta obra contempla dois temas complementares. O primeiro tema entre os Cap. I ao Cap. X aborda e correlaciona as discussões sobre a profissão docente. Todas as pesquisas e produções desses capítulos compõem uma tessitura textual para discutir histórias de vida, trajetórias profissionais, experiências de estágios à luz de teorias pedagógicas e educacionais. Construídos em uma dialética com os referenciais teóricos que embasam o debate sobre a formação docente e iluminam a formação de sujeitos humanos.

A carreira do magistério coloca os sujeitos frente a contínuos desafios, experiências únicas e novas reflexões sobre seu fazer em sala de aula. Ser professor é um ato revolucionário, político, democrático e social!

Por isso, esta obra veio para contribuir com o debate sobre a precarização do trabalho docente. Refletir sobre as representações sociais no processo de desenvolvimento e os desafios propostos pelo momento pandêmico que requer mudanças estruturais na sociedade. Reconhecer a necessidade de autonomia dos docentes com relação a sua profissão, e destacar a importância de construirmos novas políticas de formação coerentes. Nas palavras de Nóvoa (2011, p. 23) “A única saída possível é o investimento na construção de redes de trabalho colectivo que sejam o suporte de práticas de formação baseadas na partilha e no diálogo profissional”.

Com esse intuito, a parte 2 desse ebook, se debruça a compor diversas reflexões que se complementam. Esta obra possibilita ao leitor propor avanços significativos na discussão de temas atuais iniciando pela comparação entre a capacidade formativa e o potencial mercadológico das formações. Apresenta elementos para discutir sobre a falta de políticas públicas eficientes e do crédito que deve ser dado aos momentos de trocas



de experiências entre os pares em programas de formação continuada, vivenciados pelos profissionais que atuam na educação básica, na educação profissional e no ensino superior.

Nestes tempos plurais, múltiplos e difíceis, esta obra fomenta a discussão da profissão e da formação docente. Propondo medidas que visam compreender os significados atribuídos não apenas ao que foi pesquisado. Mas, também, promover reflexões constantes sobre seu fazer na dialética com o mundo. Essa formação ao longo da vida é complexa e requer construir espaços de troca de saberes para que a docência seja cada vez mais humanizadora.

Uma boa e questionadora leitura a todos!

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt

Jacinta Lúcia Rizzi Marcom

## **REFERÊNCIAS**

NÓVOA, A. **O Regresso dos Professores**. Pinhais: Melo, 2011.

## SUMÁRIO


### V. PROFISSÃO E FORMAÇÃO DOCENTE DIÁLOGOS CONVERGENTES E ARTICULAÇÃO INTERDISCIPLINAR

#### **CAPÍTULO 1..... 1**

FORMAÇÃO DOCENTE NA ERA DA CULTURA DIGITAL: DESAFIOS E COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS

Jacinta Lúcia Rizzi Marcom


Ana Paula Teixeira Porto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0032122091>

#### **CAPÍTULO 2..... 20**

IDENTIDADE DOCENTE E BAKHTIN: UMA RELAÇÃO DIALÓGICA

Manuely Vitória de Souza Freire Xavier

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0032122092>

#### **CAPÍTULO 3..... 28**

HISTÓRIAS DE VIDA DE PROFESSORES: MOTIVAÇÕES, MUDANÇAS E DESAFIOS AO LONGO DA CARREIRA DOCENTE

Alboni Marisa Dudeque Pianovski Vieira

Alexandra Ferreira Martins Ribeiro

Aline Ribas dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0032122093>

#### **CAPÍTULO 4..... 43**

MEMÓRIAS DE UMA PROFESSORA AMAZONENSE

Danilza de Souza Teixeira

Aldair Oliveira de Andrade


Jadson Justi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0032122094>

#### **CAPÍTULO 5..... 67**

A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE EM VITÓRIA DA CONQUISTA-BA (2000 - 2010)


Vanessa Cristina Meneses Fernandes








 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0032122095>

#### **CAPÍTULO 6..... 74**

CONTRIBUIÇÕES DAS NEUROCIÊNCIAS PARA O FAZER DOCENTE

Neide Barbosa Saisi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0032122096>

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>86</b>
CONCEPÇÕES SOBRE DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR NA ÁREA DA SAÚDE: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS	
Carolina Tizzot de Munhoz Furtado Ivete Palmira Sanson Zagonel	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.0032122097">https://doi.org/10.22533/at.ed.0032122097</a>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>101</b>
ELEMENTOS ESTRUTURANTES DO PROCESSO IDENTITÁRIO DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA	
Maria Lídia Paula Ledoux Tadeu Oliver Gonçalves	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.0032122098">https://doi.org/10.22533/at.ed.0032122098</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>118</b>
O PERCURSO PROFISSIONAL DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS JOVENS DOCTORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E SUA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA	
Andréia Fernanda Moletta Karina Soledad Maldonado Molina	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.0032122099">https://doi.org/10.22533/at.ed.0032122099</a>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>125</b>
ESTÁGIO SUPERVISIONADO E FORMAÇÃO DOCENTE	
Laisa Pinho de Souza Jussara Figueiredo Gomes	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.00321220910">https://doi.org/10.22533/at.ed.00321220910</a>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>130</b>
OS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS NAS LICENCIATURAS: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES	
Cláudia Regina Costa Pacheco	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.00321220911">https://doi.org/10.22533/at.ed.00321220911</a>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>140</b>
ENTRE A CAPACIDADE FORMATIVA E O POTENCIAL MERCADOLÓGICO: UM RETORNO À LITERATURA NO CONTEXTO DA INDÚSTRIA CULTURAL HOJE	
José Cândido Rodrigues Neto	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.00321220912">https://doi.org/10.22533/at.ed.00321220912</a>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>155</b>
A REFLEXIVIDADE DE DONALD SCHÖN E AS POLÍTICAS PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL NA DÉCADA DE 1990	
Joceli de Fatima Arruda Sousa	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.00321220913">https://doi.org/10.22533/at.ed.00321220913</a>	


**CAPÍTULO 14..... 166**

**MULTIPLICANDO SABERES – A IMPORTÂNCIA DA TROCA DE EXPERIÊNCIAS**

Nívia Maria Scanferla Moura Rossi

Angela Maria Magalhães Liguori

Brígida Bredariol

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00321220914>


**CAPÍTULO 15..... 173**

**FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DOCENTE NO BRASIL: UM OLHAR A PARTIR DA PROPOSTA DO ENSINO HÍBRIDO PARA O ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

Luana Alves dos Santos

Analice Gonçalves Rodrigues de Mendonça


Luciana Valéria Leão Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00321220915>

**CAPÍTULO 16..... 186**

**UNIVERSIDADE PÚBLICA E FORMAÇÃO DOCENTE: TRILHAS E ILHAS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

Osmarina Guimarães de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00321220916>

**CAPÍTULO 17..... 198**

**A FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA EM SERGIPE EM RELAÇÃO À DEFICIÊNCIA AUDITIVA**

João Paulo Attie

Alanne de Jesus Cruz


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00321220917>

**CAPÍTULO 18..... 208**

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO TEMA TRANSVERSAL EM DUAS ESCOLAS MUNICIPAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE ALTAMIRA - PA: ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

Claudinéia Terra Vieira

Leonardo Pinto da Cunha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00321220918>

**CAPÍTULO 19..... 216**


**O ENSINO DE ESTATÍSTICA E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS BÁSICAS NA CIDADE DE ARAPIRACA- AL**



Thainã Thatisuane Oliveira Sena

José Clebson dos Santos (*in memoria*)

Ademária Aparecida de Souza

Antônio Lucrécio dos Santos Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00321220919>

<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>229</b>
PROGRAMA GESTAR: UMA POLÍTICA DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM VILHENA - RO	
Claudia Aparecida Prates Bruna Fonseca Tavares	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.00321220920">https://doi.org/10.22533/at.ed.00321220920</a>	
<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>239</b>
SENTIDOS ATRIBUÍDOS AO PIBID: DIÁLOGO COM UM PROFESSOR EGRESSO DA UFSCAR-SOROCABA	
Valtair Francisco Nunes de Brito	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.00321220921">https://doi.org/10.22533/at.ed.00321220921</a>	
<b>SOBRE AS ORGANIZADORAS.....</b>	<b>249</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>250</b>

# CAPÍTULO 18

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO TEMA TRANSVERSAL EM DUAS ESCOLAS MUNICIPAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE ALTAMIRA - PA: ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Data de aceite: 02/09/2021

### **Claudinéia Terra Vieira**

Prefeitura Municipal de Altamira/SEMED  
Altamira Pará/ Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/7819807085185696>

### **Leonardo Pinto da Cunha**

Instituto Federal do Pará- IFPA  
Altamira Pará/ Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/7211872437557401>

**RESUMO:** Este estudo objetivou analisar como vem sendo trabalhada a temática ambiental nas práticas educacionais de diferentes disciplinas em duas escolas municipais de Altamira/PA, ambas atendem alunos do 6º ao 9º ano, evidenciando o que pensam os gestores, professores e alunos sobre as práticas e dificuldades encontradas para aliar os conhecimentos de educação ambiental aos conteúdos curriculares. O instrumento de pesquisa foi um questionário misto de amostragens quantitativas. Paralelamente a esta atividade, foram feitos levantamentos bibliográficos que deram embasamento e direcionamento aos dados coletados na pesquisa e aos procedimentos de análise. No entanto, foi possível notar que a prática educacional em relação à transversalidade do tema educação ambiental nas duas escolas apresentam resultados negativos, ou seja, não existe um conjunto de ensino que possibilite trabalhar transversalmente os temas. Ainda são poucos os docentes que disseminam a educação ambiental

de forma amplificada, visando à formação de sujeitos com uma postura crítica frente aos problemas socioambientais e que muitas são as dificuldades impostas pelo sistema educacional vigente, e estas são agravadas pela falta de ações escolares mais amplas, e que por mais que se admita que a educação ambiental é uma ação importante e imprescindível em todas as disciplinas escolares, a análise dos questionários, tanto dos gestores, dos professores e dos alunos, denunciam que esta não vem sendo colocada em prática, dentro da urgência e abordagem que se espera.

**PALAVRAS - CHAVE:** Educação Ambiental. Meio Ambiente. Transversalidade.

**ABSTRACT:** This study aimed to analyze how the environmental theme has been worked on in educational practices of different subjects in two municipal schools in Altamira/PA, both of which attend students from 6th to 9th grade, showing what managers, teachers and students think about practices and difficulties found to combine knowledge of environmental education with curricular content. The research instrument was a mixed questionnaire of quantitative and qualitative sampling. Parallel to this activity, bibliographic surveys were carried out to support and guide the data collected in the research and the analysis procedures. However, it was possible to note that the educational practice in relation to the transversality of the environmental education theme in the two schools has negative results, that is, there is no teaching set that makes it possible to work across the themes. There are still few teachers who disseminate environmental

education in an amplified way, aiming at the formation of subjects with a critical posture in face of socioenvironmental problems and that there are many difficulties imposed by the current educational system, and these are aggravated by the lack of broader school actions. , and as much as it is admitted that environmental education is an important and indispensable action in all school subjects, the analysis of the questionnaires, both by managers, teachers and students, denounce that this has not been put into practice, within the urgency and approach that is expected.

**KEYWORDS:** Environmental Education. Environment. Transversality.

## 1 | INTRODUÇÃO

A evolução das relações entre o homem e o ambiente natural ao longo da história da humanidade, tem sido um foco importante de preocupação e estudo, no âmbito de uma reflexão, voltada para as graves problemáticas ambientais e na perspectiva da criação de um pensamento ecológico. Neste contexto de graves perturbações ao meio ambiente, e a preocupação de desencadear uma crise ambiental no planeta, é que surge a Educação Ambiental, como um novo paradigma das relações entre o ser humano e o meio ambiente (GUATARRI, 1991). Desta forma o termo Educação Ambiental tornou-se amplamente discutido, nos diferentes segmentos sociais, culturais e econômicos, o que levou a estruturação de diferentes conceitos desse tema, porém com pensamentos e entendimentos similares. Partindo desse pressuposto, a Legislação Brasileira, através da Política Nacional de Educação Ambiental, na Lei nº 9795 de 27 de abril de 1999, no artigo 1º define a Educação Ambiental como:

Os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial a sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. (BRASIL, 1999, p.77).

Seguindo este raciocínio, é importante mencionar que as questões ambientais estão cada vez mais presentes no cotidiano da sociedade, tornando-se essencial em todos os níveis dos processos educativos, em especial nos anos iniciais da escolarização. Dessa forma é importante que se trabalhe a educação ambiental com as crianças, pois elas são mais receptivas e absorvem mais facilmente os novos conhecimentos e informações, influenciando as atitudes de outras crianças a até de adultos, além disso, é mais fácil conscientizar as crianças sobre as questões ambientais do que os adultos (MARIANO, 2009).

A formalização da educação ambiental dentro das escolas acaba por ocorrer através da inserção do tema transversal Meio Ambiente dentro dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Além desse tema, outros são incluídos, como a Ética, Orientação Sexual, Pluralidade Cultural, Saúde ou outros temas que se referem às questões contemporâneas de relevante interesse social, que atingem, pela sua complexidade, as várias áreas do

conhecimento.

Assim sendo, exigem um planejamento coletivo e interdisciplinar, para, em torno deles, elaborar as propostas educacionais. Lembrando que são apenas sugestões e que cabe a escola e/ou o professor aderir a um tema que convenha melhor na realidade dos alunos ou da escola. Os temas a serem trabalhados deveriam “atravessar” outras disciplinas no intuito de construir de forma mais consistente o saber necessário para se entender a realidade em que se vive.

Segundo Carvalho (1989) a Educação Ambiental é concebida inicialmente como preocupação dos movimentos ecológicos com a prática de conscientização capaz de chamar a atenção para a má distribuição do acesso aos recursos naturais e envolver os cidadãos em ações sociais ambientalmente apropriadas. No plano internacional, a educação ambiental começa a ser objeto de discussão das políticas públicas.

### **1.1 Algumas considerações importantes sobre uma Educação Ambiental Transformadora**

Do ponto de vista histórico, é mister lembrar que as ações no campo ambiental não são recentes, embora tenham se tornado mais sistemáticas e ganhado corpo a partir da segunda metade do século XX. No PRONEA, ao serem abordados os antecedentes da aprovação do Programa Nacional de Educação Ambiental brasileiro há a seguinte assertiva:

Alguns autores mencionam que o período pós-Segunda Guerra Mundial fez emergir com maior ênfase os estudos do meio e a importância de uma educação a partir do entorno, chegando-se na década de 1960 a mencionar explicitamente uma educação ambiental. Lembram ainda que os naturalistas, jornalistas, escritores e estadistas muito antes já escreviam sobre a necessidade de proteção dos recursos naturais ou mesmo sobre a importância do contato com a natureza para a formação humana. (PRONEA, 2005, p. 21).

Sem dúvida, o contexto histórico do período favoreceu a emergência da discussão, haja vista os riscos ao ambiente – em sua totalidade – deflagrados com os últimos acontecimentos da II Guerra Mundial e a eminência da Guerra Fria e as articulações dela provenientes. Isso se tornou evidente em 1972, quando da realização da Conferência de Estocolmo, que afluía espaço à Educação Ambiental na agenda internacional, ainda em uma perspectiva voltada à conservação, mas que evoluiu com a realização de encontros intergovernamentais e ações da sociedade civil ao longo das décadas.

No entanto, grandes modificações globais e a modernização nos tempos atuais apresentam aspectos históricos, por exemplo: a falta de discussões sobre o meio ambiente e os impactos ambientais estão degradando cada vez mais nosso planeta, analisar os caminhos de uma nova postura em relação ao meio ambiente e a uma educação concreta e contínua voltada para proteção do meio ambiente, uso dos recursos não renováveis, e à sustentabilidade. Essa nova forma de ver e trabalhar a educação tem um objetivo bem específico que é o de fazer das escolas construtoras de cidadania.



O autor Leite (2001) comenta que todos os docentes independente da disciplina ou matéria ministrada, têm a responsabilidade de trabalhar a educação ambiental sendo ela um tema transversal a qual se deve perpassar por todas as áreas de conhecimentos. Esse trabalho leva à conquista de um processo educacional importante, que é a compreensão da complexidade do mundo contemporâneo.

Diante do exposto, podemos afirmar que o trabalho com a educação ambiental exige a constituição de equipes multidisciplinares, constituídas por professores de diferentes formações, e apoio técnico em momentos específicos do trabalho. Esse trabalho poderá ter duas vertentes: a constituição da equipe multidisciplinar dos professores, no qual ocorre o intercâmbio de experiências, aprofundamento de conhecimentos, elaboração coletiva do planejamento educacional, interação cognitiva, e sentido de participação solidária.

Portanto, a transversalidade é um tipo de trabalho que enriquece a formação dos professores, permitindo a reciclagem em serviço, ampliando os horizontes disciplinares. A segunda vertente seria na constituição de grupos de trabalho pelos alunos, para o desenvolvimento de unidades de ensino-aprendizagem, orientados pela equipe de professores de forma a substituir a competição pela cooperação e estimular a iniciativa, a autonomia e a criatividade, para preparar melhor o aluno para a prática social. Desmitifica a ciência como atividade de seres isolados e excepcionais, conduzindo a vê-la como produto histórico da sociedade (MININNI-MEDINA, 2001).

Dessa maneira torna-se explícita a importância e a necessidade de estudar o tema, de incentivar aos alunos a debaterem sobre o mesmo, pois com a geração de uma nova consciência social a ambiental, teremos mais cidadãos capacitados para cuidar do próprio futuro.

## **1.2 Os PCN e as orientações curriculares para Educação Ambiental no Ensino Fundamental**

Para analisarmos a concepção de educação ambiental que os PCN apresentam, faz-se necessário explicitar o embate entre tendências que se configuram nesta área do conhecimento. No que diz respeito às perspectivas no campo do currículo, procuramos identificá-las nos PCN de acordo com os conceitos que cada uma delas enfatiza, pois, conforme assinala Silva (2003, p. 17) uma teoria define-se pelos conceitos que utiliza para conceber a realidade.

Atentamos para o fato de que esta classificação dos conceitos em grandes categorias de teoria do currículo não se caracteriza como algo monolítico, pois um autor crítico, por exemplo, também referência sua reflexão e argumentação em conceitos como subjetividade e diferença, porém situando estes últimos no contexto do capitalismo e de classe social. De qualquer forma, optamos por recorrer a tal classificação por compreender que a mesma nos auxilia a organizar a presente análise.

Verificamos que, de uma forma geral, o discurso dos PCN apresentam ambiguidade

com relação ao posicionamento assumido acerca da questão ambiental e da educação ambiental propriamente dita. Em certos momentos, o documento expressa uma tendência conservadora na temática, a qual podemos identificar no seguinte trecho do documento:

É fundamental a sociedade impor regras ao crescimento, à exploração e à distribuição dos recursos de modo a garantir a qualidade de vida daqueles que deles dependam e dos que vivem no espaço do entorno em que são extraídos ou processados. Portanto, deve-se cuidar, para que o uso econômico dos bens da Terra pelos seres humanos tenha um caráter de conservação, isto é, que gere o menor impacto possível e respeite as condições de máxima renovabilidade dos recursos. (BRASIL, 1998, p.173).

Ao abordar a questão ambiental, os PCN a introduzem em um cenário de crise. Assim como as tendências ambientalistas atreladas à vertente crítica e emancipatória, o documento compreende esta crise como uma crise civilizatória, decorrente do modelo econômico capitalista hegemônico nas interações sociedade/natureza do planeta.

Em síntese, os PCN declaram que o propósito principal de se trabalhar a questão ambiental no processo de escolarização, ou seja, da educação ambiental, é contribuir para formar cidadãos conscientes, por meio do desenvolvimento de uma postura crítica, e que se tornem aptos a decidir e atuar na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar individual e coletivo, tanto da sociedade local, como da global.

Além das citadas premissas para a solução dos problemas ambientais locais, os PCN alertam para o fato de que o trabalho de educação ambiental na escola só será possível se condições necessárias de infra-estrutura no ambiente escolar forem proporcionadas, como, por exemplo, capacitação permanente do quadro de professores, melhoria das condições salariais e de trabalho, elaboração e divulgação de materiais de apoio. Neste sentido, o documento destaca também que a educação ambiental sozinha, assim como a educação de uma maneira geral, sem políticas e ações governamentais, não alcança sua proposta, ficando apenas no campo das intenções (Brasil, 1998, p. 189).

## 2 | DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Não há a menor dúvida da importância da inserção da temática ambiental na escola. Uma vez que, a mesma continua sendo um caminho importante a ser percorrido em busca desta compreensão, visando contribuir para a construção de um mundo mais ético, equilibrado e justo. Em contrapartida, os resultados da pesquisa aqui relatada, demonstraram um insucesso significativo na aproximação da tentativa de se trabalhar os conteúdos específicos e conhecimentos interdisciplinares que norteiam a prática de uma educação ambiental crítica, ou seja, ainda há muito onde avançar.

No entanto, foi possível perceber que a realidade dos trabalhos desenvolvidos no campo da educação ambiental no espaço escolar das duas escolas investigadas, aponta para resultados da falta de projeto que proporcionam o envolvimento de toda comunidade

escolar é principalmente que seja um mecanismo de interlocução de diversos campos dos saberes.

Outro ponto que nos chamou a atenção foi a descontextualização da percepção, entendimento e prática da comunidade escolar em relação ao tema educação ambiental, evidenciado pela falta de sincronização das respostas obtidas, tanto entre os diretores, como entre os professores e alunos. Esta descontextualização é percebida com maior veemência, pois todos os diretores afirmam que a educação ambiental está contemplada no cotidiano escolar, mas apenas 55,3% dos alunos afirmaram lembrar-se de alguma prática da educação ambiental.

Dentre as principais dificuldades apontadas pelos professores para se trabalhar temas transversais, especificamente a educação ambiental no âmbito escolar, consiste na falta de material e na falta de estrutura básica da escola, seguida pela falta de preparo dos docentes e o desinteresse por parte dos alunos.

No referido estudo, percebe-se que a aceitação dos professores, alunos e da gestão é muito boa, pois todos relataram grande receptividade em relação à existência de projeto para trabalhar a educação ambiental como tema transversal, no entanto, observou-se que alto percentual de professores das duas escolas nunca desenvolveu um projeto, mostrando assim que o mesmo gostando e aceitando trabalhar este assunto, poucos educadores se sentem como parte integrante e responsável pela mudança de pensamentos dos alunos.

### **3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente artigo buscou apresentar os resultados da pesquisa realizada no decorrer do ano de 2017, em duas escolas públicas de ensino fundamental do município de Altamira/Pará. Nossa intenção com esta pesquisa foi de fazer um exercício para refletir e propor caminhos que iluminem o fazer das práticas da educação ambiental, de desenvolver um trabalho crítico e consciente, na perspectiva de uma educação como fonte de motivações e de mudanças sociais significativas.

Desenvolvemos nossas reflexões destacando algumas referências bibliográficas importantes para a apreensão da concepção de educação ambiental e para o tema de Meio Ambiente. As transcrições destas passagens foram intercaladas por análises das mesmas, buscando qualificar o discurso do documento, tanto em relação às tendências conservadoras e críticas na área de conhecimento em educação ambiental, como de acordo com as perspectivas tradicionais, críticas e pós-críticas na área de estudos do currículo.

A educação ambiental nas escolas contribui para a formação de cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade. Para isso, é importante que, mais do que informações e conceitos, a escola se disponha a trabalhar com atitudes, com formação de valores e com mais ações práticas do que teóricas para que o aluno possa

aprender a amar, respeitar e praticar ações voltadas à conservação ambiental.

Percebemos com este estudo que é importante que a educação ambiental seja vista como um processo pelo qual o educando compreenda os pressupostos que orientem esses trabalhos de forma a aliar a reflexão teoricamente fundamentada a prática consciente e transformadora. As instituições de ensino, os sujeitos que constituem essas instituições, já estão conscientes que precisam trabalhar a problemática ambiental e muitas iniciativas têm sido desenvolvidas em torno desta questão.

Compreendemos o quanto os temas transversais são fundamentais para o aprendizado coerente do aluno, pois o mesmo caracteriza-se por um conjunto de assuntos que aparecem transversalizados em áreas determinadas do currículo, que se constituem na necessidade de um trabalho mais significativo e expressivo de temáticas sociais na escola. São temas que envolvem um aprender sobre a realidade, na realidade e da realidade, preocupando-se também em interferir na realidade para transformá-la. No entanto, foi possível notar que a prática educacional em relação à transversalidade do tema educação ambiental nas duas escolas públicas do ensino fundamental do município, apresenta resultados negativos, ou seja, não existe um conjunto de ensino que possibilite trabalhar transversalmente os temas.

Mediante o contexto ambiental global, tornou-se necessário que a educação ambiental propicie uma visão de mundo mais crítica, a partir do desenvolvimento e utilização de metodologias que permitam a combinação de teoria, atividades práticas e experiências pessoais, incorporando valores humanistas e ambientais nas estratégias de formação de crianças e jovens. Esta nova dimensão incorporada ao processo educacional, a educação ambiental, trabalhada inter e transdisciplinarmente, é o caminho que se constrói para a formação da cidadania ambiental e para a construção da verdadeira democracia planetária.

Diante dos resultados encontrados na pesquisa, acreditamos que a educação ambiental deve ser um processo contínuo e eficaz, que acima de tudo, seja capaz de convencer sobre sua importância, de mudar concepções e de romper paradigmas, para um dia estar presente de maneira concreta, não apenas na Educação, mas na vida das pessoas. Entretanto, percebemos que trabalhar utilizando vários olhares, diferentes diálogos é uma prática ainda incipiente no contexto escolar. Acreditamos que deveria ser posto em prática uma nova postura da administração escolar, acrescentando em sua grade escolar tópicos mais específicos de educação ambiental voltada para proteção do meio ambiente, cujo embasamento teórico propicie compreender os modelos de gestão direcionados à sustentabilidade.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, W.J.; ROCHA, R.F. **Manual de trilhas: um manual para gestores**. IF Sér. Reg., São Paulo, n. 35, p.1-74, maio 2010.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: Senado Federal, 1997.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais**. Secretaria de Educação Fundamental: Brasília, 1999.

CARVALHO, L.M. **A temática ambiental e a escola do 1º grau**. 1989.282p. Tese (Doutorado em Educação)-Faculdade de educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1989.

CURRIE, K. L. **Meio ambiente interdisciplinaridade na prática**. Campinas, Papirus, 1998.

CZAPSKI, Sílvia. **Implantação da educação ambiental no Brasil**. Brasília: Coordenação de Educação Ambiental do Ministério da Educação e do Desporto, 1998. Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001647.pdf>.

GUATARRI, F.1991. **As Três Ecologias**. Campinas: Papirus.

LEITE, A.L.T.A; MININNI-MEDINA,N.(Coord.): **Educação Ambiental: Curso básico a distância**. 2.ed. Ampliada, Brasília: MMA, 2001.

MARIANO, Z. F.; CARDOSO, J. K. A. **Diagnóstico da educação ambiental e geografia no ensino médio**. Revista Eletrônica Itinerarius Reflectionis, v.1, n.14, 2009.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aprendizagem 2, 5, 6, 7, 9, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 21, 48, 60, 69, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 90, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 103, 123, 127, 128, 130, 131, 134, 135, 136, 137, 138, 157, 162, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 174, 175, 176, 178, 179, 182, 183, 184, 185, 188, 200, 201, 205, 206, 207, 211, 217, 218, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 234, 235, 236, 237, 238, 245, 246

### C

Cibercultura 1, 2, 3, 4, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17

Cultura Contemporânea 140, 143

### D

Desenvolvimento docente 86, 88, 90, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 241

Dialogismo 20

Docente de medicina 86

Docentes de enfermagem 86

### E

Educação 2, 9, 10, 12, 13, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 17, 18, 19, 28, 29, 30, 32, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 44, 47, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 80, 81, 83, 84, 86, 87, 94, 98, 99, 100, 101, 102, 108, 109, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 131, 133, 134, 135, 138, 139, 147, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 164, 165, 166, 167, 168, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 223, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 248, 249

Educação Matemática 101, 102, 116, 166, 198, 203, 205, 216, 218, 221, 227, 228

Educação Superior 86, 98, 99, 124, 157, 192

Emoção 74, 77, 78, 82, 83, 84

Ensino Fundamental 13, 21, 70, 75, 122, 127, 160, 166, 167, 187, 194, 199, 200, 207, 208, 211, 213, 214, 220, 222, 223, 227, 228, 232, 234, 235, 237, 238

Ensino híbrido 13, 17, 173, 174, 175, 176, 178, 180, 183, 184

Ensino Médio Integrado 13, 173, 174, 180

Estágios 12, 130, 131, 133

Estágio Supervisionado 12, 50, 115, 125, 126, 127, 128, 129, 133, 134, 244

## F

Formação 9, 10, 11, 12, 13, 14, 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 28, 30, 31, 33, 34, 35, 37, 40, 41, 44, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 65, 69, 70, 74, 78, 86, 87, 88, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 147, 148, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 204, 205, 206, 208, 210, 211, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 247, 248

Formação Continuada 14, 18, 100, 166, 167, 229, 233, 234, 235, 238, 248

Formação de professores 12, 13, 10, 18, 19, 26, 28, 41, 56, 65, 74, 102, 103, 105, 106, 108, 110, 115, 116, 123, 128, 129, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 165, 168, 172, 176, 183, 194, 208, 218, 232, 235, 238, 240, 241, 242, 243, 244, 248

Formação Docente 11, 12, 13, 1, 9, 11, 18, 86, 99, 125, 130, 173, 184, 186, 216, 227, 238

Formação integral 173, 178, 180

Formação Pedagógica 12, 9, 94, 95, 118, 119, 120, 123, 134, 160, 184

## H

História 19, 23, 24, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 49, 50, 52, 57, 58, 65, 96, 99, 106, 107, 108, 132, 136, 137, 138, 149, 150, 151, 154, 177, 181, 184, 190, 201, 209, 227, 243, 244

História de vida 28, 29, 32, 40, 43, 44, 96, 107, 108, 177, 243

## I

Identidade 11, 9, 15, 20, 21, 23, 24, 26, 27, 30, 32, 37, 40, 52, 80, 86, 87, 88, 95, 96, 98, 101, 102, 103, 104, 107, 111, 112, 113, 114, 116, 123, 125, 127, 128, 129, 170, 192

Identidade docente 11, 20, 21, 23, 86, 95, 96, 125

Indústria Cultural 12, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 150, 153

## J

Jovens Doutores 12, 118, 119, 120, 122, 123, 124

## L

Licenciaturas 12, 60, 61, 126, 130, 132, 133, 160, 186, 188, 189, 192, 193, 197, 240, 242, 244, 245, 247

Linguagem 20, 23, 24, 25, 26, 85, 88, 106, 117, 144, 201, 205

Linguística Aplicada 20, 24, 25, 58

## **M**

Matemática 12, 13, 33, 49, 101, 102, 103, 107, 109, 112, 113, 114, 116, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 189, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 234, 235, 237, 244

Memória 7, 32, 45, 74, 77, 78, 80, 81, 84, 85, 127

Memoriais 125, 127, 129

## **N**

Neurociências 11, 74, 76, 77, 84

## **P**

Pandemia 1, 2, 3, 4, 5, 8, 17, 86, 91, 174, 178, 180, 183

Percurso profissional 12, 87, 118, 119, 123

Políticas 9, 12, 7, 35, 51, 58, 62, 65, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 88, 112, 124, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 181, 184, 186, 188, 189, 190, 194, 198, 199, 201, 203, 210, 212, 221, 225, 229, 230, 232, 237, 241, 242, 243, 245

Políticas Educacionais 67, 73, 156

Portfólios 125, 126, 127, 129

Precarização do Trabalho 9, 11, 67, 68, 72, 193

Professor 9, 13, 14, 2, 3, 5, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 25, 26, 30, 31, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 43, 51, 55, 57, 58, 60, 62, 70, 71, 75, 77, 81, 94, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 128, 131, 134, 135, 136, 137, 138, 155, 156, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 181, 182, 184, 191, 192, 193, 198, 199, 200, 204, 206, 210, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 227, 229, 230, 231, 234, 235, 236, 239, 242, 243, 245, 246, 247, 248

Professor de Matemática 13, 101, 102, 109, 198, 199, 204, 216, 218, 219

## **R**

Reflexiva 17, 35, 41, 52, 54, 117, 129, 155, 156, 161, 163, 164, 169, 172, 238

Relato de experiência 43

## **S**

Saberes 10, 13, 10, 11, 12, 19, 26, 58, 60, 65, 88, 94, 95, 96, 97, 98, 101, 102, 103, 104, 107, 108, 109, 110, 111, 114, 116, 119, 128, 135, 138, 156, 164, 166, 168, 169, 170, 184, 194, 213, 233, 237, 238, 247, 248

Ser professor 9, 9, 10, 11, 33, 43, 55, 60, 94, 99, 100, 102, 104, 105, 107, 111, 135, 160,



227

Sujeito 4, 10, 20, 23, 24, 25, 26, 30, 33, 36, 37, 38, 50, 76, 82, 83, 84, 87, 90, 94, 96, 97, 102, 104, 106, 111, 112, 114, 115, 127, 134, 170, 181

## **T**

Trabalho Docente 9, 11, 65, 67, 68, 69, 73, 87, 100, 114, 115, 117, 158, 165, 168, 176, 181, 193, 244, 245

# Educação:

DIÁLOGOS  
CONVERGENTES  
E ARTICULAÇÃO  
INTERDISCIPLINAR

---

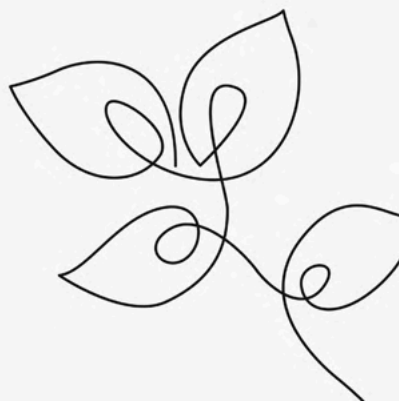
**Atena**  
Editora  
Ano 2021

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)   
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)   
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)   
[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

*Apresentador da palavra, Descontinator do mundo,  
Apontador de caminhos, Transformador da vida,*

5

*Sonhador, Trabalhador, Educa a dor, Planta amor.*





# Educação:


DIÁLOGOS  
CONVERGENTES  
E ARTICULAÇÃO  
INTERDISCIPLINAR


---

  
Atena  
Editora  
Ano 2021

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

*Apresentador da palavra, Descontinator do mundo,  
Apontador de caminhos, Transformador da vida,*

5

*Sonhador, Trabalhador, Educa a dor, Planta amor.*

